



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DOS CARBONATITOS JOCA TAVARES
Autor	MATEUS DALCIN
Orientador	WILSON WILDNER
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DOS CARBONATITOS JOCA TAVARES

Autor: Mateus Dalcin

Orientador: Wilson Wildner

Instituição: UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Associações alcalinas subsaturadas compreendem um grupo específico de rochas ígneas, apresentando características particulares e normalmente exóticas, especialmente as associações carbonatíticas-foscoríticas. Os carbonatitos Joca Tavares, município de Bagé/RS, inserem-se nesse conjunto, ocorrendo como corpos circulares, zonados e de poucas centenas de metros, próximos a áreas de intersecção de falhas. A petrografia e análise de microscopia eletrônica de varredura fornecem informações importantes e são métodos úteis para a caracterização. As texturas e estruturas sustentam processos ígneos para sua formação, atribuindo gênese magmática aos carbonatitos. A identificação mineralógica encontrada nesse conjunto litológico é diversificada, incluindo carbonatos, ilmenitas, ilmenorutilo, espinélios cromíferos, rutilo, melilitas e fosfatos. Dados petrográficos indicam uma formação relacionada a eventos vulcânicos coerentes e piroclásticos, onde são identificados três processos distintos para esta associação: (1) episódios vulcânicos produzindo katungitos piroclásticos incluindo tufos e lapilli tufos acrescenciais juvenis, com estrutura particulada com fragmentos conatos e juvenis de rochas predominantemente carbonatíticas. Além de carbonatos, destacam-se fragmentos de ilmenitas, espinélios cromíferos (Cr-Ti-Zn) e melilitas limitados por agulhas de rutilo; (2) autobrechas carbonatíticas com abundantes ilmenitas euédricas, zonadas e manteadas imersas em matriz microcristalina, definindo uma composição predominantemente máfica associada com carbonatos e fluorapatita; (3) depósitos coerentes de lava com estrutura de fluxo com carbonatos aciculares microporfíricos em mesóstase carbonatítica com Ca-Fe-Mg. Nas lavas carbonatíticas ocorrem fenocristais anédricos a subédricos de carbonatos, variando de 0,5 a 1 mm de tamanho, maclados e com terminações em ampulheta, associados a ilmenitas esqueletais, apatita e monazita, esta última com altas concentrações de ETRL (La e Ce). Essas características corroboram a interpretação de uma origem magmatogênica para a associação Joca Tavares.